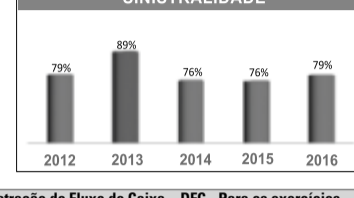
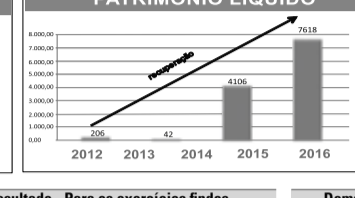
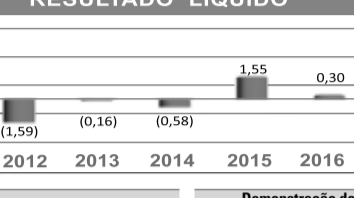
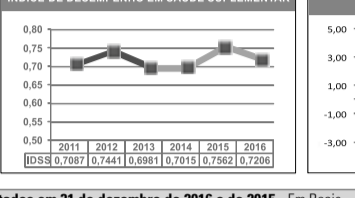
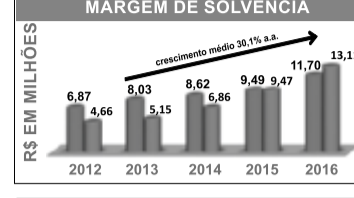
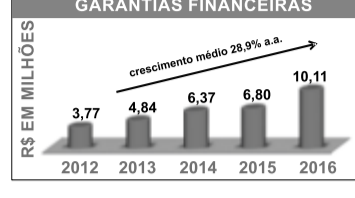
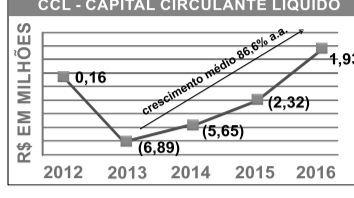
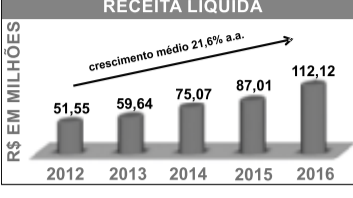


Senhores Acionistas, em obediência às disposições estatutárias e às determinações legais que regem o funcionamento das sociedades por ações, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhado das Notas Explicativas. No ano de 2016, devido ao agravamento dos problemas políticos no Brasil, culminando com o impeachment de nossa Presidente, da continuidade da queda do consumo no mercado interno, bem como, com o aumento expressivo do desemprego, à queda no mercado mundial, tivemos um PIB negativo no Brasil, de -3,6%, um resultado, pelo segundo ano consecutivo, muito ruim, um PIB de País em estado de grave recessão, entretanto, mesmo com grande parte dos nossos Clientes PJ, fazendo demissões, a SAMED cresceu 29% em Receita e 7% em Quantidade de vidas, num ano em que o mercado de saúde suplementar voltou a encolher quase 1 milhão de vidas. Nosso crescimento ocorreu, principalmente devido à implementação de um Projeto para as Vendas com maior qualidade, com preços adequados e alinhados com a Eficiência e na Qualidade do Atendimento. Houve ainda, um grande esforço da Gestão e Diretoria para o reajuste dos contratos de Clientes, com o intuito de, mantermos o Equilíbrio Econômico e Financeiro na Operadora. Em face ao ÓGAMO/GEAD/ANS, a Operadora apresentou em 16 de novembro de 2016 o Termo de Assunção de Obrigações Econômico-Financeiras – TAOEF. Conforme

a Agência Nacional de Saúde Suplementar, através da NTAEF 349/2016/ GGAM/EDIOPE/ANS, o TAOEF apresentado está de acordo com Anexo II da Resolução Normativa RN 307 e alterações prevista na RN 403, sendo de completa responsabilidade da operadora a observação aos prazos, aos percentuais de correção e aos anexos estabelecidos por intermédio das Resoluções Normativas RN 307 e RN 403. A SAMED obteve neste ano, ótima taxa de IDSS – Índice de Desenvolvimento de Saúde Suplementar da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, Órgão Regulador e Fiscalizador do Seguimento, vinculado ao Ministério da Saúde, de 0,7205. A SAMED, em 2016, fortaleceu ainda mais sua parceria com a FDC – Fundação Dom Cabral, escola renomada com nível de excelência na Administração de Negócios. Tivemos 15 reuniões com o intuito de aprimorar nosso Planejamento Estratégico, a análise e revisão da Receita, dos Resultados Financeiros, dos Indicadores de Performance e Qualidade de Atendimento, de novos Projetos da Gestão, além de, novos módulos de Treinamentos para Diretoria, Gestores, Gerentes e Colaboradores. Nossos Objetivos de Planejamento, nossos Indicadores de acolhimento e cuidados com o Cliente, Indicadores de controle de custos, de Entrega da Prestação de Serviço em conformidade com a Legislação da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, continuam na pauta das reuniões com a FDC, com o objetivo de atender nosso Cliente cada dia melhor. A Diretoria (A) Política de Destinação de Lucros: Auferimos neste ano de 2016, lucro

de R\$ 308 ml, que deverão ser absorvidos pelo saldo de prejuízos acumulados. (B) Resultado do Exercício: O lucro no importe de R\$ 308.438 (Trezentos e Oito Mil e Quatrocentos e Trinta e Oito Reais), foi incorporado ao saldo de prejuízos acumulados, conforme previsto no artigo 189, parágrafo único da Lei das Sociedades por Ações, tudo conforme demonstrado no balanço, demais demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, demonstrações financeiras estas, devidamente auditadas pela SGS Auditores Independentes – CRC 2 SP 020.277/0-5, Sr. Silvio de Jesus, CRC 1 SP 141.676/0-7. (C) Negócios Sociais: A SAMED Serviços de Assistência Médica, Odontológica e Hospitalar S.A., possui atividade exclusiva de operação de planos de assistência à saúde, comercializando planos médicos hospitalares e odontológicos em Grupo de Municípios da região do Alto Tietê, com atividade concentrada nos municípios de Mogi das Cruzes, Suzano, Itaquaquecetuba, Arujá, Ferraz de Vasconcelos, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Guararema, todos no Estado de São Paulo. No exercício de 2016, a Companhia continua investindo em melhorias e reformas dos Centros Médicos de Mogi das Cruzes e Suzano, para um atendimento de maior qualidade para os nossos Beneficiários Clientes. Nosso Objetivo, para cada vez mais nos firmarmos como Operadora de Saúde líder da Região, é buscar a melhoria contínua da qualidade, excelência e para segurança no atendimento às normativas do Órgão Regulador. (D) Reorganizações Societárias: A Companhia realizou aumento de Capital de R\$ 3.200.000,00

neste exercício de 2016, devido à necessidade de equilíbrio dos indicadores econômicos financeiros, acompanhados pela Operadora SAMED e pelo Órgão Regulador, ANS. (E) Perspectivas e Planos da Administração para o exercício de 2017: A SAMED está reforçando sua Área de Gestão Médica, dando continuidade ao "Programa de Parto Adequado" e ao "Programa de Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças". Em 2016, finalizamos um Processo de Treinamento como nosso pessoal de Gestão (Supervisores, Coordenadores e Gerentes) e para 2017 estamos estudando um novo Treinamento com nosso pessoal de atendimento (linha de frente) para reforçar ainda mais nosso Valor de encantamento dos nossos Clientes (Beneficiários), com simpatia, alegria e respeito, e também para o atendimento das Normativas da ANS. Neste exercício de 2016, a SAMED continuou processando o alongamento do Endividamento de Curíssimo Prazo com Bancos, para melhoria do resultado financeiro. (F) Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles votados aos programas de promoção e prevenção à saúde: A Operadora investiu neste ano, R\$ 200 mil em Processos de Qualidade e Gestão e Treinamento dos Colaboradores e Gestores. Continuamos ainda, realizando palestras em Clientes, fazendo publicações nos Jornais da Região do Alto Tietê com temas ligados a promoção e prevenção à saúde. Continuamos, neste ano, com a parceria com a Equipe de Basquete de Mogi das Cruzes com investimento de R\$ 141 mil.



ATIVO	explicativa	2016	2015
Ativo Circulante		36.378.538	29.355.018
Disponível		32.723	89.415
Realizável		36.345.815	29.265.603
Aplicações Financeiras	4	14.500.043	8.801.010
Aplicações Garantidoras			
Provisões Técnicas		8.639.455	6.110.942
Aplicações Livres		5.860.588	2.690.518
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	10.293.623	9.442.032
Contraprestações Pecuniárias/Prêmio a Receber			
Bens e títulos a receber	6	11.496.044	11.012.816
Outros valores e bens		56.105	9.745
Ativo não Circulante		15.918.614	15.716.483
Aplicações Não Vinculadas		433.984	321.307
Títulos e Créditos a Receber	7	4.917.607	5.577.563
Investimentos		67.125	67.125
Outros investimentos	8	67.125	67.125
Imobilizado	9	10.389.491	9.680.624
Imóveis de uso Próprio			
Imóveis – Não Hospitalares		9.341.678	8.966.265
Imobilizado de uso Próprio			
Hospitales		701.407	292.725
Não Hospitalares		346.406	421.634
Outras Imobilizações – Hospitalares		-	-
Outras Imobilizações – Não Hospitalares		-	-
Intangível	10	110.408	69.864
Total do Ativo		52.297.152	45.071.501

PASSIVO	explicativa	2016	2015
Passivo Circulante		34.448.360	31.673.668
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	18	21.012.864	18.166.339
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PPNCG		6.410.140	5.608.924
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		759.371	1.088.474
Provisão de Eventos a Liquidar Outras Prestações de Serviços Assistenciais		4.038.022	3.869.540
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA		9.805.331	7.599.401
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		943.929	1.065.586
Contraprestações		776.170	775.897
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		167.759	289.689
Obrigações com pessoal		125.277	120.527
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	13	2.015.911	2.367.170
Fornecedores		2.428.335	1.738.679
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	11	2.942.058	5.116.502
Provisões	12	4.946.349	3.062.291
Débitos diversos		33.637	36.574
Passivo não Circulante		10.230.739	9.288.569
Exigível a Longo Prazo		10.230.739	9.288.569
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		251.471	387.387
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	13	5.863.330	6.123.299
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	11	4.115.938	2.777.883
Patrimônio Líquido		7.618.053	4.109.264
Capital Social	19	13.246.788	10.046.788
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital Reservas			
Reserva de Reavaliação		7.811.034	9.925.846
Lucros ou (prejuízos) acumulados		(13.439.769)	(13.863.370)
Total do Passivo		52.297.152	45.071.501

Demonstração do Resultado - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 - Em Reais – R\$	2016	2015
Contraprestações efetivas de Plano de Assistência à Saúde	112.123.024	87.011.432
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		
Contraprestações Líquidas	115.356.840	89.404.722
Varição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde (-) Tributos diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(3.233.816)	(2.393.290)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(91.066.474)	(68.199.150)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(88.860.546)	(67.157.199)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(2.205.930)	(1.041.951)
Resultado das Operações - Planos de Assistência à Saúde	21.056.548	18.812.282
Receitas de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano Saúde		
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	4.187	-
Outras Receitas Operacionais	7.644.022	6.213.847
Provisão para Perdas sobre Créditos (-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência Social	-	-
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(2.002.751)	(363.086)
Resultado Bruto	26.702.006	24.663.043
Despesas de Comercialização	(5.785.977)	(4.093.819)
Despesas Administrativas	(14.880.313)	(12.409.011)
Resultado Financeiro Líquido	(5.163.259)	(5.694.964)
Receitas Financeiras	1.587.624	1.277.390
Despesas Financeiras	(6.750.883)	(6.972.354)
Resultado Patrimonial	(314.456)	(297.967)
Receitas Patrimoniais	212.777	252.863
Despesas Patrimoniais	(527.233)	(550.830)
Resultado Antes dos Impostos e Participações	558.001	2.167.282
Imposto de Renda	(177.149)	(444.029)
Contribuição Social	(72.414)	(168.490)
Resultado Líquido	308.438	1.554.763

Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 - Em Reais – R\$	2016	2015
Atividades Operacionais		
Reccebimentos de Planos de Saúde	111.940.607	91.991.763
Resgate de Aplicações Financeiras	724.986	2.187.178
Reccebimento de Juros de Aplicações Financeiras	1.049.311	1.034.772
Outros Reccebimentos Operacionais	5.503.369	4.892.030
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(76.203.075)	(68.381.291)
Pagamento de Comissões	(4.687.074)	(3.048.632)
Pagamento de Pessoal	(3.531.349)	(3.834.530)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(13.948.117)	(11.210.261)
Pagamento de Tributos	(8.825.356)	(6.717.219)
Pagamento de Aluguel	(300.206)	(79.431)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(258.134)	(269.710)
Aplicações financeiras	(6.083.653)	(2.582.162)
Outros Pagamentos Operacionais	(3.562.618)	(3.248.391)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais (Nota 16)	1.818.491	734.116
Atividades de Investimentos		
Reccebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar	-	-
Reccebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros (-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(1.712.245)	(569.338)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(1.712.245)	(569.338)
Atividades de Financiamento		
Integralização de capital	-	-
Reccebimento - Empréstimos/Financiamentos	12.011.315	16.226.226
Títulos Descontados	4.532.990	3.801.903
Outros Reccebimentos de Atividades de Financiamento	7.940.767	25.624.795
Pagamento de Juros - Empréstimo/Financiamentos	(3.595.034)	(4.479.110)
Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos	(12.996.481)	(12.735.585)
Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(8.056.495)	(28.677.153)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(162.938)	(238.923)
Varição de Caixa e Equivalentes de Caixa	(56.692)	(74.145)
CAIXA - Saldo Inicial	89.415	163.560
CAIXA - Saldo Final	32.723	89.415
Ativos Livres no Início do Período	2.690.518	3.076.426
Ativos Livres no Final do Período	5.860.588	2.690.518
Ativos (Diminuição) nas Aplicações Financeiras – Recursos Livres	3.170.700	385.900

Demonstrações das Mutações do patrimônio líquido - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 - Em Reais – R\$	2016	2015
Capital Social	10.046.788	-
Aumento do capital social	-	-
Realização de reavaliação – própria	-	(129.486)
Ajustes patrimoniais	-	747.015
Resultado líquido	-	1.554.763
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	10.046.788	(13.863.371)
Aumento do capital social	3.200.000	-
Realização de reavaliação – própria	-	(114.813)
Ajustes patrimoniais	-	115.164
Resultado líquido	-	308.438
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	13.246.788	(13.439.769)

Demonstrações das Mutações do patrimônio líquido - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 - Em Reais – R\$	2016	2015
Reserva de Lucros	8.055.333	-
Reserva de Reavaliação Própria	-	(129.486)
Ajustes Patrimoniais	-	747.015
Lucros (Prejuízos) Acumulados	-	1.554.763
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	7.925.847	(13.863.371)
Aumento do capital social	3.200.000	-
Realização de reavaliação – própria	-	(114.813)
Ajustes patrimoniais	-	115.164
Resultado líquido	-	308.438
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	13.246.788	(13.439.769)

Demonstrações do resultado abrangente - Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 - Em Reais – R\$	2016	2015
Resultado Líquido do exercício	308.438	1.554.763
Realização de reavaliação – própria	(114.813)	(129.486)
Ajustes patrimoniais	115.162	747.015
Resultado abrangente do exercício	308.787	2.172.292

Demonstrações do resultado abrangente - Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 - Em Reais – R\$	2016	2015
Resultado Líquido do exercício	308.438	1.554.763
Realização de reavaliação – própria	(114.813)	(129.486)
Ajustes patrimoniais	115.162	747.015
Resultado abrangente do exercício	308.787	2.172.292

1. Contexto Operacional: A sociedade é Operadora de Plano privado de Assistência à Saúde, na Modalidade de Medicina de Grupo, classificada como de Médio Porte, com área de atuação em Grupo de Municípios, Região 05 da Resolução Normativa – RN 159 e alterações. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar. **3. Principais Diretrizes Contábeis: a) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. **b) Ajuste do resultado do exercício:** As receitas, despesas e custos são contabilizados conforme regime de competência dos exercícios. **c) Estimativas contábeis:** Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **d) Instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixas e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações. **e) Ativos circulantes e não circulantes:** Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa: Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa. **Aplicações financeiras:** São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **Contraprestações pecuniárias a receber:** As contraprestações pecuniárias a receber são registradas pelo período de cobertura contratual, pro-rata die, através de relatórios auxiliares elaborados pela Administração em observância às normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Investimentos de participações societárias:** As participações societárias não são relevantes e a administração não possui influência nas empresas, sendo registradas ao custo menos provisão para perdas permanentes. **Ativo imobilizado:** Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercícios com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transferem os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens. **Ativo Intangível:** Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercícios com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. **f) Passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou/o cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. **Provisões:** As provisões são reconhecidas, quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **Provisões técnicas de operações de assistência à saúde:** As Provisões técnicas foram constituídas conforme normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Eventos a liquidar com operações de assistência à saúde:** As provisões de operações de assistência à saúde são contabilizadas pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica. **Empréstimos e financiamentos:** São atualizados pelas variações monetárias incorridas